

MESTRADO PROFISSIONAL E A IMPORTÂNCIA DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS

PROFESSIONAL MASTERS AND THE IMPORTANCE OF EDUCATIONAL

Recebido em: 05/07/2025

Reenviado em: 11/09/2025

Aceito em: 12/10/2025

Publicado em: 27/11/2025

Maria de Fátima Ramos de Andrade ¹ 
Universidade Presbiteriana Mackenzie

Resumo: Neste artigo, apresentamos um levantamento bibliográfico feito com o objetivo de analisar artigos que tratam da temática produtos educacionais resultantes de pesquisa do Mestrado Profissional em Educação (MPE). Para a realização do estudo, definiu-se como local de busca o acervo do Portal de Periódicos da CAPES, no período de 2019 a 2024, ou seja, textos mais recentes. Além disso, também utilizamos como critério artigos que estivessem com acesso aberto, escritos em português e revisados por pares. Com isso, identificamos 60 estudos. Após a leitura dos títulos, resumos e palavras-chave, identificamos 06 que tinham como foco produtos educacionais resultantes de pesquisa realizada em MPE. Com a análise dos dados, constatou-se que pesquisas com foco em produtos educacionais ainda merecem ser ampliadas tanto pelo fato de os Programas serem recentes quanto pela diversidade do que está sendo proposto. Desse modo, ressalta-se a necessidade de mais discussão com relação à categorização proposta pela CAPES para os produtos educacionais.

Palavras-chave: Mestrado Profissional em Educação; Produtos Educacionais; Estudo bibliográfico.

Abstract: In this article, we present a bibliographic survey conducted with the objective of analyzing articles that deal with the theme of educational products resulting from research carried out in the Professional Master's Degree in Education. To conduct the study, the CAPES Periodicals Portal collection was defined as the search location, covering the period from 2019 to 2024, that is, more recent texts. In addition, we also used as a criterion articles that were open access, written in Portuguese and peer-reviewed. With this, we identified 60 studies. After reading the titles, abstracts and keywords, we identified 06 that focused on educational products resulting from research carried out in the MPE. With the analysis of the data, it was found that research focusing on educational products still deserves to be expanded both because the Programs are recent and because of the diversity of what is being proposed. In addition, the need for further discussion regarding the categorization proposed by CAPES for educational products is highlighted.

Keywords: Professional Master's Degree In Education; Educational Products; Bibliographic Study.

INTRODUÇÃO

Os Mestrados Profissionais (MP) surgiram no Brasil com a intenção de qualificar profissionais em diferentes áreas. São cursos de pós-graduação direcionados ao campo profissional que visam atender demandas sociais, organizacionais ou profissionais. Nos últimos anos, vem crescendo a procura, entre outros aspectos, por capacitar profissionais qualificados para o exercício da prática profissional (CAPES, 2009).

Com crescimento significativo em diferentes instâncias de atuação, temos o primeiro Mestrado Profissional em Educação sendo aprovado em 2009 (Universidade Federal de Juiz de

¹ Professora do Programa de Pós-graduação Educação, Arte e História da Cultura da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Brasil, São Paulo e São Paulo. E-mail: mfrda@uol.com.br

Fora), iniciando o funcionamento em 2010. Segundo a Portaria nº 60, de 20 de março de 2019, que dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, referente à área da Educação, em 2013, “[...] eram 9 cursos de mestrado profissional, em 2017, já chegavam a 44, e no final do período analisado, tinham 48 cursos, representando um aumento de 433% em relação a 2013” (Brasil, 2019, p. 05). Oito anos depois do seu início, no final de 2018, foi aprovado o primeiro doutorado profissional. Como vimos, os MP são recentes e, apesar de um crescimento significativo, mesmo de modo tardio, ainda temos assimetrias na oferta de cursos de pós-graduação entre as regiões do país.

Quem realiza um Mestrado Profissional (MP) apresenta, ao término da pesquisa, um trabalho final / um produto que poderia ser aplicado no ambiente profissional e que acrescentasse “[...] a capacidade de seu titulado a interferir positivamente no ambiente profissional” (Ribeiro, 2005, p. 15). No caso do MP, o trabalho de conclusão final do curso poderá ser apresentado em diferentes formatos, tais como:

[...] dissertação, revisão sistemática e aprofundada da literatura, artigo, patente, registros de propriedade intelectual, projetos técnicos, publicações tecnológicas; desenvolvimento de aplicativos, de materiais didáticos e instrucionais e de produtos, processos e técnicas; produção de programas de mídia, editoria, composições, concertos, relatórios finais de pesquisa, softwares, estudos de caso, relatório técnico com regras de sigilo, manual de operação técnica, protocolo experimental ou de aplicação em serviços, proposta de intervenção em procedimentos clínicos ou de serviço pertinente, projeto de aplicação ou adequação tecnológica, protótipos para desenvolvimento ou produção de instrumentos, equipamentos e kits, projetos de inovação tecnológica, produção artística, sem prejuízo de outros formatos, de acordo com a natureza da área e a finalidade do curso, desde que previamente propostos e aprovados pela CAPES (CAPES, 2009, p. 1).

Quem se propõe a realizar um MP está interessado, entre outros aspectos, em problematizar questões práticas: problemas que emergem da atuação profissional, ou seja, “a realidade empírico-prática é um elemento essencial para que o pesquisador, profissional da educação, analise, compreenda, proponha intervenha” (Hetkowski, 2016, p. 20). Cumpre lembrar que, em ambas as modalidades – profissional e acadêmica – o pesquisador lida com problemas de pesquisa, levanta hipóteses, faz relações com o referencial teórico e se qualifica. A diferença é que no MP os problemas emergem da prática profissional e a intenção é que a ela retornem. A Portaria n. 60 de 20 de março de 2019, que dispõe sobre o Mestrado e Doutorado Profissional no âmbito da pós-graduação *stricto sensu*, no Art. 1º, estabeleceu os seguintes objetivos:

- I - capacitar profissionais qualificados para práticas avançadas, inovadoras e transformadoras dos processos de trabalho, visando atender às demandas sociais, econômicas e organizacionais dos diversos setores da economia;
- II - transferir conhecimento para a sociedade de forma a atender às demandas sociais e econômicas, com vistas ao desenvolvimento nacional, regional e local;
- III - contribuir para agregação de conhecimentos de forma a impulsionar o aumento da produtividade em empresas, organizações públicas e privadas;
- IV - atentar aos processos e procedimentos de inovação, seja em atividades industriais geradoras de produtos, quanto na organização de serviços públicos ou privados;
- V - formar doutor com perfil caracterizado pela autonomia, pela capacidade de geração e transferência de tecnologias e conhecimentos inovadores para soluções inéditas de problemas de alta complexidade em seu campo de atuação (Brasil, 2019).

Como vimos, os objetivos definidos apontam para uma proposta de articulação entre a prática profissional e o que será pesquisado. A intenção é fazer com que o exercício da pesquisa propicie ao pesquisador o exercício de prática profissional mais qualificada, inovadora e comprometida com as demandas sociais. Nessa perspectiva, são cursos que propiciam uma aproximação entre o que se concebe teoricamente com o que poderia ser feito na prática. Nessa mesma portaria, temos a recomendação de que os trabalhos de conclusão deveriam atender “[...] às demandas da sociedade, alinhadas com o objetivo do programa, utilizando-se o método científico e o estado da arte do conhecimento, seguindo-se os princípios da ética” (Brasil, 2019). Além disso, em parágrafo único: [...] o regulamento do programa Profissional deverá indicar os formatos dos trabalhos de conclusão, assim como os mecanismos de registro documentado sobre o conhecimento gerado pela pesquisa, para fins de verificação e avaliação (Brasil, 2019).

Os trabalhos de conclusão de curso, também conhecidos como produtos, podem variar amplamente, incluindo patente, material didático/instrucional, curso de formação, *software* educacional, aplicativo, planejamento estratégico, guias, jogos educativos, recursos audiovisuais, entre outros.

Neste artigo, apresentamos o levantamento feito no acervo do Portal de Periódicos da CAPES, de artigos publicados no período de 2019 a 2024. Além disso, também utilizamos como critério artigos que estivessem com acesso aberto, escritos em português e revisados por pares. A seguir, discorreremos sobre o que foi identificado no levantamento feito, na sequência, tecemos algumas conclusões e, por último, apresentamos as referências.

PORTAL DE PERIÓDICOS DA CAPES: O QUE ENCONTRAMOS

Como mencionado anteriormente, apresentaremos, neste tópico, o levantamento dos estudos correlatos que tratam de produtos educacionais produzidos em pesquisas inseridas no Mestrado Profissional em Educação (MPE). Trata-se de um estudo bibliográfico, realizado no acervo do Portal de Periódicos da CAPES. Para tal, optamos pelo período de 2019 a 2024, ou

seja, artigos mais recentes. Além disso, que estivessem com acesso aberto, escritos em português e revisados por pares. Com isso, identificamos 60 artigos. Após a leitura dos títulos e resumos, selecionamos os textos mais próximos do que estamos propondo: seis artigos que tivessem como objetivo investigar produtos educacionais produzidos em MPE. No quadro a seguir, eles são apresentados:

Quadro 1 – artigos selecionados.

TÍTULO	AUTORES	ANO DE PUBLICAÇÃO / REVISTA
Produtos de um mestrado profissional na área da educação: um estado do conhecimento	Cristiano Lanza Savegnago, Simone da Rosa Messina Gomez, Marilene Gabriel Dalla Corte, Lorena Inês Peterini Marquezan	2020 Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional 2020, 9 (18).
O Mestrado Profissional em Informática na Educação do IFRS: Temas de Pesquisa, Objetos de Investigação e Produtos Privilegiados	Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura, Josiane Carolina Soares Ramos Procasko	Revista Novas Tecnologias na Educação, Porto Alegre, v. 17, n. 3, p. 498–507, 2019.
Produtos educacionais de filosofia: a produção do mestrado profissional e seu contexto	Felipe Gonçalves Pinto, Taís Silva Pereira	O que nos faz pensar v. 28 n. 44 (2019): Ensino de Filosofia
Estado da arte das pesquisas desenvolvidas no âmbito do mestrado profissional em educação profissional, técnica e tecnológica nas temáticas ensino médio integrado, interdisciplinaridade e proeja	Flavio Augusto Pagarine Silva, Liliane Madruga Prestes	Trabalho & Educação, Belo Horizonte, v. 29, n. 2, p. 183–196, 2020.
Mapeamento sistemático das pesquisas realizadas nos programas de mestrado profissional que versam sobre a aprendizagem matemática na educação infantil	Marcelo Souza Motta, Stephanie Johansen Longo Basso, Marco Aurélio Kalinke	ACTIO, Curitiba, v. 4, n. 3, p. 204-225, set./dez. 2019
Um levantamento de produtos técnicos e tecnológicos desenvolvidos na pós-graduação	Fabiana Fatima do Prado Sedelak Pinheiro, João Paulo Aires	Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 8, n., p. e196722, 2022

Fonte: Elaborado pela autora (2025).

O artigo “**Produtos de um mestrado profissional na área da educação: um estado do conhecimento**” de Cristiano Lanza Savegnago, Simone da Rosa Messina Gomez, Marilene Gabriel Dalla Corte e Lorena Inês Peterini Marquezan teve como objetivo identificar e analisar os produtos educacionais resultantes do Curso de Mestrado Profissional em Políticas Públicas

e Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria. Os pesquisadores optaram por uma pesquisa exploratória com a intenção de mapear os trabalhos de conclusão entre o período de 2017 até 2018.

Com a análise dos dados, os pesquisadores identificaram a formação docente como a proposição mais recorrente (24%) do total de trabalhos analisados (53 dissertações). Na sequência, constataram o planejamento estratégico e as diretrizes como ações propositivas resultantes das pesquisas desenvolvidas no curso. Com relação ao nível educacional, as pesquisas trataram tanto do segmento da Educação Básica quanto do Ensino Superior. Contudo, segundo os autores, a quantidade maior foi de proposições para Educação Básica.

Uma hipótese que se levanta e que talvez aqui fosse interessante verificar é que temos um número maior de profissionais que atuam na docência do que de outras categorias educacionais (diretores, gestores, orientadores educacionais etc.) cursando o mestrado profissional. Independente disso, os autores do artigo concluíram que os produtos apresentados foram pensados para atender as demandas que os profissionais estavam enfrentando.

O artigo **“O Mestrado Profissional em Informática na Educação do IFRS: Temas de Pesquisa, Objetos de Investigação e Produtos Privilegiados”** escrito por Julian Silveira Diogo de Ávila Fontoura e Josiane Carolina Soares Ramos Procasko teve por objetivo identificar, a partir das dissertações produzidas no Mestrado Profissional em Informática na Educação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), quais os temas escolhidos pelos pesquisadores, que objetos de pesquisa foram selecionados e que produtos (proposições resultantes da pesquisa) foram sugeridos. Diante disso, a intenção foi identificar: temas de pesquisa, objetos de pesquisa e produtos desenvolvidos. Para a realização do estudo, os autores fizeram uso, como estratégia metodológica, “[...] dos princípios de Estado de Conhecimento, caracterizados pelo foco na pesquisa de caráter histórico-bibliográfico, exploratório-investigativo, inventariante e descritivo” (Fontoura; Procasko, 2019, p. 01). Os autores do estudo selecionaram 21 dissertações produzidas pelas duas primeiras turmas do curso.

Com relação aos achados da pesquisa, no que diz respeito à temática da pesquisa privilegiada nos estudos analisados, Fontoura e Procasko (2019) apontaram três categorias: tecnologias e aprendizagem; tecnologias e processos de formação; tecnologias e política de gestão. Já, com relação aos objetos de pesquisa presentes nas dissertações, eles identificaram seis categorias: Informática na Educação - Práticas Pedagógicas; Informática na educação; Instrumentalização em tecnologias de informação digital e comunicação; Informática na

educação; Gestão das tecnologias digitais. Na constituição das categorias, os autores apontaram tanto a complexidade quanto a diversidade presente nos estudos do campo da Informática na Educação.

Assim, os autores constataram que no Mestrado Profissional em Informática na Educação do IFRS, as temáticas mais recorrentes estavam relacionadas às “tecnologias e às aprendizagens”. Com relação aos objetos de pesquisa, os pesquisadores identificaram que as práticas pedagógicas no ambiente escolar foram as mais recorrentes e, por último, os produtos elaborados estavam relacionados ao que é proposto no curso de Mestrado Profissional em Informática na Educação do IFRS.

O artigo **“Produtos educacionais de filosofia: a produção do mestrado profissional e seu contexto”**, escrito por Felipe Gonçalves Pinto e Taís Silva Pereira, teve como intenção analisar a elaboração de produtos didáticos e educacionais no âmbito do ensino de filosofia, tendo como referência. Os autores definiram como objetivos específicos neste artigo examinar os documentos oficiais e as políticas públicas sobre a criação de Programas de Mestrado Profissional, identificar os produtos voltados para o ensino e, com base na experiência do Programa de Pós-Graduação em Filosofia e Ensino (PPFEN), sugerir uma forma de classificar produtos na área de filosofia.

Os autores constataram que analisar produtos educacionais de filosofia no Brasil é algo recente. Além disso, os autores afirmaram que, embora a tipificação dos produtos não seja uma tarefa fácil, ela é importante para fortalecer a consolidação do mestrado profissional em ensino de filosofia. Segundo os autores, a tipificação de produtos educacionais para o ensino de filosofia depende da relação entre a filosofia, o filosofar e a docência, que pode ocorrer de várias formas. Portanto, é importante que haja uma sistematização de produtos educacionais que não seja restrita nem carente de descrição comunicável entre os professores e pesquisadores. Além disso, espera-se que as pesquisas realizadas no PPFEN contribuam para um debate futuro sobre a produção didática e educacional em filosofia.

O artigo **“Estado da arte das pesquisas desenvolvidas no âmbito do mestrado profissional em educação profissional, técnica e tecnológica nas temáticas ensino médio integrado, interdisciplinaridade e PROEJA”**, escrito por Flavio Augusto Pagarine Silva e Liliane Madruga Prestes, teve como objetivo analisar as pesquisas feitas pelos primeiros alunos que se formaram no Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProFEPT), focando no Ensino Médio integrado, interdisciplinaridade e PROEJA. Para a realização do estudo, os pesquisadores optaram por uma pesquisa de caráter qualitativo que contou com levantamento

das dissertações e dos respectivos produtos disponibilizados no Catálogo de dissertações e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Inicialmente, segundo os autores, a proposta era realizar a leitura dos resumos dos trabalhos previamente selecionados; porém, durante a pesquisa, os autores foram instigados e desafiados a aprofundar o estudo. Ao acessar na íntegra o conteúdo das dissertações e os produtos originados delas, observaram o envolvimento de diversos atores em diferentes contextos educativos, incluindo estudantes, docentes, gestores, e trabalhadores/as. Em relação aos instrumentos de avaliação e validação, Silva e Prestes (2020) destacam como a pesquisa, enquanto princípio educativo, potencializa propostas educativas centradas no protagonismo estudantil e em aprendizagens compartilhadas.

Diversas estratégias, como documentários, blogs, oficinas e sequências didáticas, são utilizadas de forma democrática, integrando e transcendendo diversas áreas de conhecimento para proporcionar uma formação humana integral. Com a análise do levantamento feito, os autores constataram um número reduzido de pesquisas que tratassem do Ensino Médio integrado e interdisciplinar. Além disso, os pesquisadores encontraram uma diversidade de temas apresentados nas propostas de ensino. Por fim, eles ressaltam a necessidade de tornar mais conhecidas as práticas de ensino na Educação Profissional para que possam ser compartilhadas, inspirar outros e serem adotadas em diferentes ambientes educacionais, enfatizando a urgência de aumentar as pesquisas nessa área para garantir uma formação completa para jovens e adultos em várias situações de aprendizado.

O artigo **“Mapeamento sistemático das pesquisas realizadas nos programas de mestrado profissional que versam sobre a aprendizagem matemática na educação infantil”**, escrito por Marcelo Souza Motta, Stephanie Johansen Longo Basso e Marco Aurélio Kalinke, teve como objetivo mostrar um panorama das dissertações feitas em Programas de mestrado profissional que focam na aprendizagem matemática na Educação Infantil. Os autores optaram por um estudo qualitativo, por meio de um mapeamento sistemático, com a intenção de caracterizar as pesquisas produzidas sem a pretensão de analisá-las ou valorizá-las.

A coleta foi realizada por meio dos trabalhos disponibilizados no catálogo de dissertações e teses da Capes, no período de 2013 a 2018. Com isso, os pesquisadores identificaram 84 trabalhos. A seguir, no quadro 2, apresento como os autores chegaram na quantidade de 84 pesquisas, ou seja, quais os parâmetros de busca.

Quadro 2 – Processo de seleção realizados pelos pesquisadores.

PARÂMETROS DE BUSCA DAS PESQUISAS NA BASE DE DADOS DA CAPES		
Ordem do refinamento realizado	Parâmetros	Quantidade de trabalhos identificados
1 ^a	Expressão inicial de busca: "educação-infantil" and "matemática" or "educação-matemática" or "aprendizagem-matemática".	343
2 ^a	Tipo de programa: Mestrado profissional.	87
3 ^a	Grande área de conhecimento: Ciências exatas e da terra; Ciências humanas; Multidisciplinar	85
4 ^a	Área de Conhecimento: Educação; Ensino; Ensino de ciências e matemática; Matemática; Tecnologia educacional.	84

Fonte: Motta, Basso e Kalinke (2019, p. 208).

Após o levantamento, foi feito “[...] o processo de parametrização, com o estabelecimento de 11 descritores, restaram-se 12 estudos sobre a temática em tela. Após este processo, realizamos a leitura flutuante dos textos e o fichamento” (Motta; Basso; Kalinke, 2019, p. 05). Segundo os autores, algumas pesquisas foram lidas na íntegra. Resumidamente, a busca inicial resultou em 343 trabalhos, que foram reduzidos a 84 após a aplicação de critérios de exclusão e inclusão. Destes, 21 estudos focam na Matemática na Educação Infantil com ênfase na formação de professores, e outros se concentram em diferentes áreas ou níveis de ensino. Após nova análise, restaram 12 trabalhos. A leitura dos resumos foi necessária para categorizá-los, mas muitos não continham todas as informações essenciais, exigindo uma leitura mais ampliada.

A categorização identificou três focos e seis subfocos temáticos, destacando que os focos "Tendências Matemáticas na Educação Infantil" e "Matemática e Literatura na Educação Infantil" representam 75% dos estudos. As pesquisas utilizam metodologias variadas para mostrar como conceitos matemáticos contribuem para a aprendizagem infantil. O portfólio bibliográfico evidencia avanços no Ensino, mas também aponta lacunas, especialmente em estudos sobre contagem, medidas e formas. Outras temáticas, como senso numérico e tratamento da informação, necessitam de mais aprofundamento. A definição de produto educacional varia entre os trabalhos, sendo necessário uma visão mínima comum nos programas *stricto sensu* profissionais. O estudo mapeou questões relevantes, contribuindo para futuras pesquisas e sugerindo uma metodologia flexível para outros pesquisadores.

O artigo intitulado **“Um levantamento de produtos técnicos e tecnológicos desenvolvidos na pós-graduação”** escrito por Fabiana Fatima do Prado Sedelak Pinheiro e João Paulo Aires teve por objetivo investigar “se o produto educacional que foi desenvolvido tem se diversificado em conformidade com as categorias propostas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) ou se enquadram numa mesma categoria” (Pinheiro; Aires, 2022, p. 01).

Para tal, os autores fizeram um levantamento dos produtos apresentados em três programas de pós-graduação em Ensino, localizados no Sul do Brasil: Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciência e Tecnologia - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Câmpus Ponta Grossa; Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologia da Universidade do Estado de Santa Catarina em Joinville; Programa de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia em Educação do Instituto Federal de Pelotas-Visconde da Graça Rio Grande do Sul. Para a coleta de dados, os pesquisadores recorreram aos sites dos respectivos programas de pós-graduação.

Os resultados apontam que os produtos desenvolvidos se enquadram em apenas poucas das categorias sugeridas pela Capes como sequências didáticas, guias didáticos e cadernos pedagógicos. Portanto, faz-se necessário trazer ao debate uma proposta para incentivar a diversificação na forma de apresentação dos produtos educacionais, com o objetivo de ampliar o alcance dos recursos de ensino desenvolvidos nos mestrados profissionais, visando a melhoria na qualidade da educação. A análise qualitativa de três programas de pós-graduação do sul do Brasil revelou que, nas dissertações, os Produtos Técnicos Tecnológicos (PTT) seguem as orientações da Capes. No entanto, a maioria dos produtos desenvolvidos se concentra em categorias semelhantes, como cadernos pedagógicos, guias didáticos e sequências didáticas, apesar de a Capes sugerir uma variedade maior de produtos, incluindo cursos, livros, jogos, dispositivos e equipamentos, metodologias, inovações, programas de computador, sítios eletrônicos, histórias em quadrinhos e ambientes de aprendizagem. Para os autores, essa concentração em poucas categorias limita a diversificação dos produtos educacionais.

A questão que surge é como os programas de pós-graduação profissionais podem promover a elaboração de diferentes tipos de produtos educacionais para atender às diversas necessidades da educação. Segundo Pinheiro e Aires (2022), o debate pode ser ampliado por meio de cursos, oficinas, *templates* e palestras para ajudar os alunos a escolherem a categoria de produto educacional mais adequada para suas pesquisas e objetivos de ensino. Para os

autores, espera-se que essas reflexões gerem novos debates e estratégias para melhorar a qualidade da educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os seis trabalhos supracitados se caracterizam por estudos qualitativos que utilizaram dados disponíveis na web (mapeamento de trabalhos concluídos disponíveis nos sites institucionais e no Banco de Periódicos da CAPES). Constatamos com a análise realizada que pesquisas com foco em produtos educacionais ainda merecem que ser ampliadas tanto pelo fato de os Programas serem recentes quanto pela diversidade do que está sendo proposto.

Além disso, algumas áreas, como por exemplo o Ensino Médio, apresentam um número reduzido de estudos / produtos. Nesse sentido, mapeamentos do que está sendo proposto nos produtos poderiam contribuir para um panorama do que os Mestrados Profissionais vêm produzindo / propondo. Também foi mencionado a necessidade de mais discussão com relação à categorização proposta pela CAPES para os produtos educacionais.

Esse aspecto – categoria dos produtos - em especial, para o estudo aqui proposto, merecerá a nossa atenção. Segundo a Portaria n. 60, de março de 2019, o produto educacional / trabalho de conclusão do curso profissional tem relação com os resultados da pesquisa, é uma proposição. A intenção com o produto é melhorar a prática pedagógica e o aprendizado. Ele tem como meta atender às demandas da sociedade, sem desconsiderar o objetivo do programa, o rigor do método científico e os princípios da ética. Esses produtos podem variar amplamente, incluindo patente, material didático/instrucional, curso de formação, software educacional, aplicativo, planejamento estratégico, guias, jogos educativos, recursos audiovisuais, entre outros.

A ideia é que esses produtos educacionais sejam inovadores e possam ser utilizados em diversos contextos educativos, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação. Em síntese, espera-se que eles estejam alinhados com as demandas reais das escolas e da comunidade educacional, proporcionando soluções efetivas para desafios específicos enfrentados no dia a dia das práticas pedagógicas. Eles são concebidos principalmente em programas de mestrado profissional, onde a ênfase está na aplicação prática do conhecimento para resolver problemas concretos do ensino e da aprendizagem.

Nesse sentido, vale perguntar, em que medida o que está sendo proposto vem contribuindo para o desenvolvimento profissional docente? São produtos que foram pensados a partir de situações de sala de aula? A categorização proposta pela CAPES atende o que os

programas vêm produzindo? Como apontado anteriormente, também apostamos na ideia de que pesquisas que tratem de produtos educacionais no contexto do Mestrado profissional possam gerar novas reflexões que qualifiquem a nossa educação. Enfim, são perguntas que merecem a continuidade dos estudos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Portaria Normativa nº 17, de 28 de dezembro 2009. Dispõe sobre o mestrado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. **Diário Oficial da União**, 2009.

BRASIL. Portaria nº 60, de 20 de março de 2019. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes. **Diário Oficial da União**, 2019.

FONTOURA, J. S. D. de Á.; PROCASKO, J. C. S. R. O Mestrado Profissional em Informática na Educação do IFRS: Temas de Pesquisa, Objetos de Investigação e Produtos Privilegiados. **RENOTE**, Porto Alegre, v. 17, n. 3, p. 498–507, 2019. DOI: 10.22456/1679-1916.99533. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/99533>. Acesso em: 10 set. 2025.

HETKOWSKI, T. M. Mestrados profissionais em educação: políticas de implantação e desafios às perspectivas metodológicas. **Revista Plurais**. Salvador, v. 1, n. 1, p. 10-29, jan./abr. 2016.

MOTTA, M. S.; BASSO, S. J. L.; KALINKE, M. A. Mapeamento sistemático das pesquisas realizadas nos programas de mestrado profissional que versam sobre a aprendizagem matemática na educação infantil. **ACTIO: Docência em Ciências**, 2019. 4. 10.3895/actio.v4n3.10456.

PINHEIRO, F. F. do P. S.; AIRES, J. P. Um levantamento de produtos técnicos e tecnológicos desenvolvidos na pós-graduação. Educitec - **Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, Brasil, v. 8, n, p. e196722, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31417/educitec.v8.1967>. Acesso em: 5 jul. 2025.

PINTO, F. G.; PEREIRA, T. S. Produtos educacionais de filosofia: a produção do mestrado profissional e seu contexto. **O que nos faz pensar**, Rio de Janeiro, v. 28, n. 44, p. 108-132, jan./jun.2019.

RIBEIRO, R. J. O mestrado profissional na política atual da Capes. **RBPG**, Brasília, v. 2, n. 4, p. 8-15, 2005.

SAVEGNAGO, C. L. *et al.* Produtos de um mestrado profissional na área da educação: um estado do conhecimento. **Revista De Gestão E Avaliação Educacional**, 9 (18), 1-14, 2021. <https://doi.org/10.5902/2318133840662>.

SILVA, F. A. P.; PRESTES, L. M. Estado da arte das pesquisas desenvolvidas no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional, Técnica e Tecnológica nas temáticas Ensino Médio Integrado, Interdisciplinaridade e Proeja. **Revista Trabalho & Educação**, v. 29, n. 2, p. 183-196, 2020. Disponível em:

<https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/20078>. Acesso em: 15 jan. 2024.

SILVEIRA, D. Á. F. J.; CAROLINA, S. R. P. J. O Mestrado Profissional em Informática na Educação do IFRS: Temas de Pesquisa, Objetos de Investigação e Produtos

Privilegiados. **RENOTE**, Porto Alegre, v. 17, n. 3, p. 498–507, 2019. DOI: 10.22456/1679-1916.99533. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/99533>. Acesso em: 4 jul. 2025.